

## Projeto de compostagem começa no Parque Cidade

O projeto de composteira, iniciado no ano passado, tem objetivo de estimular a reciclagem. Foram construídas cinco baias, no Parque Cidade, para abrigar cada etapa da decomposição. Agora, os resíduos orgânicos produzidos no parque, que eram encaminhados para o aterro sanitário, serão transformados em um composto fértil para adubagem. “A separação dos resíduos não era feita. Agora, podemos dizer que o parque é autossustentável”, afirma o secretário Paulo Trigo. O início do projeto é realizado em parceria com a Faculdade de Tecnologia (FT/**Unicamp**).

PÁG. 6



■ Todo resíduo produzido no Parque Cidade é separado e depositado na composteira, que é operada por alunos da FT/**Unicamp**

# Composteira incentiva reciclagem de resíduos

Adilson Silveira



■ Composteira é operada por alunos da FT/Unicamp, que vão avaliar qualidade do composto

Equipamento foi instalado no Parque Cidade; projeto começou no ano passado

Vanessa Osava

Incentivar a reciclagem é um dos objetivos do projeto de composteira, que começou no ano passado no Parque Cidade. Agora, a usina piloto de compostagem, de 24 metros cúbicos, entrou em operação. Os resíduos orgânicos produzidos no parque, que eram encaminhados para o aterro sanitário, serão transformados em um composto fértil para adubagem.

O secretário de Meio Ambiente e Agricultura, Paulo Trigo, explica que os resíduos das secretarias de Meio Ambiente e Educação (incluindo a Emeief Limeira), biblioteca, Centro de Ciências e Cultura, Hípica Municipal e Ginásio Municipal, além do próprio parque, são encaminhados à composteira. "A separação dos resíduos não era feita. Agora, podemos dizer que o parque é autossustentável", afirma.

No segundo semestre do ano passado, os servidores municipais e profissionais terceirizados passaram por treinamento para que realizem a separação dos materiais adequadamente. Hoje, haverá uma segunda capacitação sobre técnicas de manejo.

A composteira foi construída no estacionamento próximo ao portão A (Via Antônio Cruães Filho, anel viário). O equipamento é dividido em cinco baias feitas de tijolo ecológico, para abrigar cada etapa da decomposição. No modelo adotado, é feita uma camada de materiais provenientes de poda e capinação, que vai receber os resíduos orgânicos. Em seguida, é aplicada uma nova camada do mesmo material da base, que cumpre o papel de evitar mau cheiro e o aparecimento de vetores, como moscas por exemplo. Todo o processo de compostagem é finalizado a partir de três meses.

A iniciativa está de acordo com a Política Nacional de Resíduos Sólidos e com o Plano

Municipal de Gestão Integrada de Resíduos Sólidos. "Estudos apontam que 57% do volume do lixo gerado nos municípios brasileiros, é composto por materiais orgânicos e sobras de alimentos", ressalta. Trigo ainda frisa que o projeto é uma proposta de alternativa à gestão de resíduos. "É necessário esgotar todas as possibilidades antes de encaminhar materiais ao aterro sanitário", observa.

De acordo com o secretário, o início do projeto é realizado em parceria com a Faculdade de Tecnologia (FT/Unicamp). Os alunos André Gomide e Tiago Teló acompanham para realização de Trabalho de Conclusão de Curso (TCC). "Eles nos procuraram porque o TCC era sobre isso e agora operam a composteira. Eles vão avaliar a qualidade do composto formado", diz.

O manuseio da usina só pode ser feito por profissionais capacitados. "Nesse primeiro momento, a população não deve realizar nenhum tipo de descarte na composteira. Isso é fundamental para que o projeto dê resultados positivos", fala. Podem ser compostados resíduos como verduras e legumes, ovos, alimentos cozidos e borra de café. A partir do segundo semestre, o composto poderá ser retirado pela população.

## EDUCATIVO

Trigo ressalta que o projeto é educativo, inclusive é trabalhado na rede municipal de ensino e em empresas. "A ideia é que o modelo seja copiado. Se cada um fizesse sua parte, a quantidade de resíduos poderia diminuir", afirma.

No próximo mês, a secretaria vai realizar uma campanha educativa com foco nos moradores da área rural. "Vamos ensiná-los a compostagem de folhas. Muitos jogam nas caçambas e o volume é grande. Desta forma, evitar o acúmulo e podem fazer com outros resíduos".